

Figura 9. Detalhes de *Poutheria caimito* (Ruiz & Pavón) Radlkofer - A) Copa; B) Hábito; C) Tronco; D) Ritidoma/desprendimento; E) Lenticelas; F) Base do tronco; G) Corte, evidenciando casca morta, casca viva e alburno; H) Látex em gotas; I) Folha face adaxial; J) Folha face abaxial; K) venação ecampdódroma face adaxial; L) Venação eucampdódroma face abaxial; M) Venação broquidódroma e N) Pecíolo.

#### 2.4.3.8 *Pouteria hispida* Eyma, Recueil Trav. Bot. Néerl. 33:177.1936 (Figura 10)

Árvore com 8 – 30 m alt., 23 – 53 cm DAP; base acanalada ou com sapopemas grossas, pouco ramificadas, com cristas retas e côncavas; tronco acanalado, escamoso, e fissurado; ritidoma variando entre acinzentado escuro ou claro e marrom avermelhado, sob o desprendimento é acinzentado claro com fibras brancas; lenticelas não observadas; casca morta 3 – 6 mm espess., marrom-clara, acinzentada com camadas fibrosas brancas; casca viva 2 – 3 mm espess. vermelho-alaranjada, escurecendo com a oxidação, apresentando camadas fibrosas mais claras; exsuda látex branco, leitoso, não abundante; alborno alaranjado-claro; ramos cilíndricos e pilosos. Folhas agrupadas no ápice dos ramos, alterno-espiraladas, 10,5 – 16,5 cm compr. x 2,6 – 5,1 cm larg.; pecíolo decurrente, piloso, canaliculado, 0,8 - 1,3 cm compr.; limbo piloso, oblanceolado, ocorrendo obelíptico, ápice retuso e arredondado, base atenuada, margem pouco revoluta; nervuras pinadas, broquidódroma, com a veia central impressa bicôncava muito pilosa, secundárias retas ou pouco arqueadas unindo-se na margem, intersecundárias curtas e medianas, pouco visualizadas na face abaxial por se confundir com terciárias que são oblíquas, retas bifurcando até tocar em outra secundária, quaternárias forma aréola, presença de galhas.

**Distribuição na Amazônia brasileira:** Amazonas, Pará e Roraima. Mata de terra firme de floresta úmida acima de 900 m de altitude (material examinado), (Pennington, 1990).

**Nomes vernaculares:** abiurana, abiurana braba, abiurana caramuri, Ajará (Belterra) (PA) (material examinado), (Pennington 1990), (Camargos *et al.* 2001).

**Material examinado:** **BRASIL:** **Amazonas:** Território Rio Branco, acima do Rio Pacú, 28/6/1948, fr, *R.L. Fróes 23296* (IAN); **Pará:** Rodovia Belém-Brasília, Km 94, 17/9/1959, fl, *M. Kuhlmann, & S. Jimbo, 243* (IAN); Região do Rio Jari, 25/7/1961, fl, *W.A. Egler, & H.S. Irwin, 45998* (IAN); BR 230: transamazônica, km 90, 29/11/1977, fr, *G.T. Prance, & A.S.L. da Silva 25840* (IAN); Serra dos Carajás, 8/12/1981, fr, *D.C. Daly, & R. Callejas, 1947* (IAN); Belterra, 17/7/1947, fl, *G.A. Black 1041* (IAN); Moju, 25/8/1975, fl *N.T. Silva, da 3947* (IAN); Monte Alegre, região do igarapé da mulata. 28/9/1953, fl, *R.L. Fróes 30402* (IAN); Monte Alegre, região da colônia da mulata, 30/9/1953, fr, *R.L. Fróes 30508* (IAN); Porto de Moz, margem direita do Rio Jaraucú, 12/10/1955, fr, *R.L. Fróes 32196* (IAN); Santarém, posto agropecuário - LBA a 10 km da cidade, 20/12/1958, fr, *J.M. Pires, 7151* (IAN); **Roraima:** Rio Branco, Porto Alegre, Rio Acary, 23/3/1942, fr, *R.L. Fróes 23104* (IAN); Boa Vista 12/1932, st, *Capucho, P. 512* (IAN);

**Fenologia:** foram observados indivíduos em floração nos meses de julho, agosto e setembro

e frutificação nos meses de março, julho, setembro, outubro, novembro e dezembro.

**Comentários:** quanto ao detalhe da nervura, pode ser confundida com as outras duas espécies da Secção *Pouteria*, diferenciando-se por apresentar margem da folha pouco revoluta ou revoluta e presença mais marcante de indumentos em todas as partes da folha e ramos. No campo, as características com parecidas com de *P. macrophylla*, sendo que diferem-se quanto ao ritidoma, que é estriado, reticulado com desprendimento escamoso em *P. macrophylla* e em placas grandes em *P. hispida* que tem menor tamanho de folha e de pecíolo, e ao contrário de *P. macrophylla* as nervuras são broquidódromas, podendo diferenciá-las também pelo ápice da folha que é retuso e arredondado em *P. hispida* e cuspidado em *P. macrophylla*.

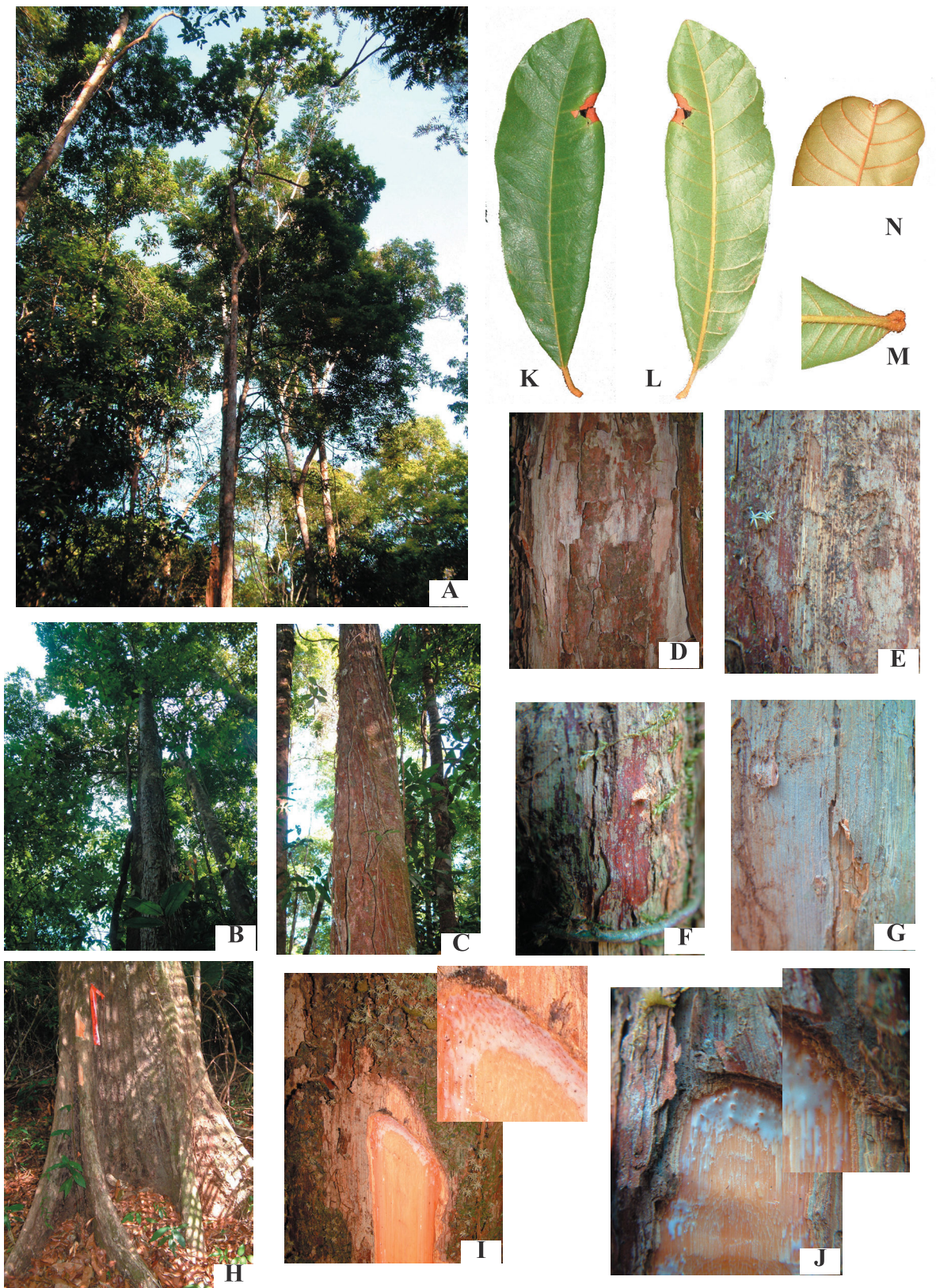


Figura 10. Detalhes de *Pouteria hispida* Eyma - A) Hábito; B) Porte; C) Tronco; D) Ritidoma/ desprendimento; E) Fibras; F) Aspecto/ cor do ritidoma; G) Lenticelas; H) Base do tronco; I) Corte, visualizando casca morta, casca viva e alburno; J) Látex em gotas coalescente; K) Folha face adaxial; L) Folha face abaxial; M) Pecíolo piloso e N) Ápice retuso.

2.4.3.9 *Pouteria procera* (Martius) Pennington, Fl. Neotrop. 52- Sapotaceae: 1990.  
(Figura 11)

Árvore 15 – 25 m alt. x 30 – 54 cm DAP; base reta, acanalada, com sapopemas de 2m acima do nível do solo; ritidoma fissurado, marrom acinzentado; casca morta 1 - 3 mm espess., marrom escura; casca viva 10 mm espess., avermelhada; exsuda rapidamente látex branco, oxidando amarelado; alborno branco; cheiro forte, indefinido; ramos cilíndricos, com poucas lenticelas. Folhas alterno-espiraladas, 7,8 – 14,2 cm compr. x 2,5 - 5,2 cm larg.; pecíolo decurrente, canaliculado, 0,7 – 1,1 cm compr.; limbo glabro ou sub-glabro, elíptico, oblanceolado e obelíptico, ápice acuminado, base cuneada, ocorrendo atenuada; nervuras pinadas, broquidódroma, com a veia central proeminente convexa e biconvexa, secundárias retas inicialmente e pouco arqueadas, unindo-se na margem, apresentando veia marginal, intersecundárias curtas e medianas de difícil visualização, terciárias reticuladas e oblíquas irregulares, quaternária forma aréola; presença de galhas.

**Distribuição na Amazônia brasileira:** Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima (Pennington 1990).

**Nomes vernaculares:** abiu maparajuba, (casca de maparajuba), abiurana cascuda, abiurana maçaranduba, caramuri da várzea e maçaranduba da várzea (material examinado), (Pennington 1990), (Camargos *et al.* 2001).

**Material examinado: BRASIL: Amazonas:** Manaus, Careiro, 11/2/1949, fl, *R.L. Fróes 24061* (IAN); **Pará:** Rio Itacaiunas, afluente do Rio Tocantins, Serra Buritirama, 8/1970, st, *J.M. Pires & R.P. Belém 12757* (IAN); Estrada Santarém-Cuiabá km 67, Reserva florestal do IBDF, 6/3/1979, fr, *M.R. Cordeiro & G.S. Pinheiro 1606* (IAN); **Rondônia:** sub-base Vila Rondônia 18/8/1975, st, *N.A. Rosa & J. Geraldo 617* (IAN); **Roraima:** Boa Vista, 20/5/1933, fl, *P. Capucho 589* (IAN);

**Fenologia:** foram observados indivíduos em floração nos meses de junho, julho e setembro e frutificação nos meses de janeiro e julho.

**Comentários:** Não foi descrita em campo, utilizando para isso dados de exsicatas de amostras coletadas no Mojú, principalmente, da área da empresa Juruá Florestal Ltda, que cita sua utilização para fins madeireiros e em geral é denominada por maçaranduba da várzea



Figura 11. Detalhes de *Pouteria procera* (Martius) Pennington - A) Folha; B) Exsicata R.L. Frós 24061.

2.4.3.10 *Pouteria eugeniifolia* (Pierre) Baehni, Candollea 9: 218.1942. (Figura 12)

Árvore com 10–35 m alt., 22–78 cm DAP; base com sapopemas tabulares com 0,5–1,2 x 0,50–3,5 cm, pouco ramificadas ou sem ramificações, retas côncavas e convexas; tronco acanalado e circular; ritidoma escamoso, marrom-avermelhado, com desprendimento em placas grandes 4–10 x 10–40 cm, semi-lenhosas, podres, papiráceas; lenticelas pequenas 1–4 mm, arredondadas proeminentes, dispostas em linhas verticais, ocorrendo maiores dispersas; casca morta 1–3 mm espess., marrom-avermelhada e acinzentada devido a presença de um pó, apresenta áreas com fibras mais claras; casca viva 3–6 mm espess., salmão, com pontuações e camadas fibrosas mais claras; exsuda látex tipo “cola”, em gotas não muito abundante levemente pegajoso, oxidando para amarelo; albúrnio amarelado; ramos lenticelados, cilíndricos e pilosos nas partes mais jovens. Folhas agrupadas no ápice dos ramos, alterno-espíraladas, 5,5–10,2 cm compr. x 1,9–3,9 cm larg.; pecíolo decurrente, pouco piloso, 0,5–1 cm compr., acanalado e canaliculado; limbo glabro coriáceo, elíptico e obelíptico, ápice acuminado e atenuado, ocorrendo cuspidado e base cuneada; nervuras pinadas, bronquidódroma, pouco evidente nas duas faces quando desidratada, com a veia central impressa, côncava na base e, próximo ao ápice, é proeminente e convexa; secundárias retas unindo-se na margem, intersecundárias medianas a longas, terciárias reticuladas raramente tendendo a perpendicular; presença de galhas.

**Distribuição na Amazônia brasileira:** Amazonas, Pará e Roraima. É uma espécie de floresta úmida terra firme, área seca com altitude de 1100m (Material examinado), (Pennington 1990).

**Nomes vernaculares:** abiu, Abiurana branca, abiu ucuuba, batinga (material examinado), (Pennington 1990).

**Material examinado: BRASIL: Amazonas:** Codajás, Rio Capitari, 3/ 9/1950, st, *R.L. Fróes 26543* (IAN); Manaus, Estrada do aleixo, , 24/12/1943, fl, *A. Ducke 1476* (IAN); **Pará:** Rodovia Belém-Brasília, Km 92, 23/9/1959, fl, *M. Kuhlmann & S. Jimbo 279* (IAN); Rodovia Belém-Brasília, Km 100, 7/1960, fl, *N.T. da Silva 591* (IAN); Rio Jari, planalto de Monte dourado, , 3/9/1968, fl, *E. Oliveira 4830* (IAN); Rio Jari, planalto de Monte dourado, 5/9/1968, fl, *E. Oliveira 4843* (IAN); Estrada Santarém-Cuiabá, Km 67, Reserva Florestal do IBDF, , 23/2/1979, st, *M.R. Cordeiro & G.S. Pinheiro 1514* (IAN); Estrada Santarém-Cuiabá, Km 67, Reserva Florestal do IBDF, , 23/2/1979, st, *Cordeiro & G.S. Pinheiro 1521* (IAN); Colônia 3 de Outubro, entre Km 100 da E. F. Bragança e o Rio Guamá, 23/8/1952, st, *J.M. Pires & G.A. Black 4102* (IAN); Mata da Cia Pirelli, Fazenda Uribóca, , 7/1958, fl, *J.M. Pires 6919* (IAN); Ananindeua, Mata da Cia Pirelli, , 8/1/1958, fl, *N.T. da Silva 505*